



Universidades Lusíada

Gama, Ana
Vale, Carlos
Carvalho, Marisa
Silva, Ana Daniela

O desenvolvimento da carreira como facilitador da educação inclusiva

<http://hdl.handle.net/11067/5573>
<https://doi.org/10.34628/04cd-zz58>

Metadados

Data de Publicação

2019

Resumo

Durante décadas, os/as alunos/as com necessidades educativas, depararam-se com vários obstáculos que dificultavam a transição da escola para o mercado de trabalho, na construção de um projeto de vida que contribuísse para o seu bem-estar pleno. No entanto, face ao novo Decreto-Lei 54/2018, cabe à comunidade educativa reconhecer a mais-valia da diversidade, encontrando formas de lidar com a diferença, adequando as intervenções às especificidades de cada um, preparando-os adequadamente para o futu...

For decades, students with educational needs were faced with a number of barriers that hampered the transition from school to the labor market, in building a life project that would contribute to their full well-being. In view of the new Decree-Law 54/2018, it is up to the educational community to recognize the added value of diversity, finding ways to deal with difference, adapting the interventions to each, and preparing them properly for the future. This research presents a systematic review ...

Tipo

article

Revisão de Pares

Não

Coleções

[ULL-IPCE] RPCA, v. 10, n. 2 (2019)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-05-17T08:49:25Z com informação proveniente do Repositório

O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA COMO FACILITADOR DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CAREER DEVELOPMENT AS A FACILITATOR OF INCLUSIVE EDUCATION

Ana Gama

Carlos Vale

Marisa Carvalho

Ana Daniela Silva

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

Resumo: Durante décadas, os/as alunos/as com necessidades educativas, depararam-se com vários obstáculos que dificultavam a transição da escola para o mercado de trabalho, na construção de um projeto de vida que contribuísse para o seu bem-estar pleno. No entanto, face ao novo Decreto-Lei 54/2018, cabe à comunidade educativa reconhecer a mais-valia da diversidade, encontrando formas de lidar com a diferença, adequando as intervenções às especificidades de cada um, preparando-os adequadamente para o futuro. Esta investigação apresenta uma revisão sistemática da literatura incidente em práticas da carreira na promoção da educação inclusiva. Mediante critérios de elegibilidade enquadrados no propósito desta investigação, reviram-se 30 estudos, nacionais e internacionais, desenvolvidos entre 2010 e 2018. Verificou-se que a maioria recorre a métodos quantitativos de análise de dados. Os estudos revistos apontam para a importância em implementar intervenções da carreira que tenham em consideração as políticas de inclusão e que compreendam as características de todos os alunos, bem como a relevância da preparação pré-profissional/ocupacional. Refletindo sobre os contributos que as intervenções psicológicas de carreira podem oferecer à educação inclusiva, de modo a facilitar a aquisição de aprendizagens e a transição dos/as alunos/as para o mercado de trabalho, através de uma ação colaborativa entre a escola-família-comunidade.

Palavras-chave: Carreira; Educação inclusiva; Educação especial.

Abstract: For decades, students with educational needs were faced with a number of barriers that hampered the transition from school to the labor market, in building a life project that would contribute to their full well-being. In view of the new Decree-Law 54/2018, it is up to the educational community to recognize the added value of diversity, finding ways to deal with difference, adapting the interventions to each, and preparing them properly for the future. This research presents a systematic review of the literature on career practices in promoting inclusive education. Based on the eligibility criteria set forth in the purpose of this research, 30 national and international studies were developed between 2010 and 2018. It has been found that most use quantitative data analysis methods. The reviewed studies point to the importance of implementing career interventions that take inclusion policies into account and understand the characteristics of all students, as well as the relevance of pre-vocational/occupational preparation. Reflecting on the contributions that career psychological interventions can offer to inclusive education, in order to facilitate the acquisition of learning and the transition of students to the labor market, through a collaborative action between school-family-community.

Keywords: Career; Inclusive education; Special education.

Introdução

A educação inclusiva tem sido tema de debate, impulsionando a investigação em diferentes campos de atuação, designadamente no âmbito da Psicologia Vocacional (Grigal & Migliore, 2011; Turner, Unkefer, Cichy, & Juang, 2011; Tahim, 2018).

A educação inclusiva pode ser entendida como a resposta educativa de qualidade que garante o acesso, a participação e a aprendizagem de todos/as e de cada um/a, atendendo à diversidade e eliminando barreiras (Tamayo, Rebolledo, & Besoáin-Saldaña, 2017). Para que a educação inclusiva seja uma realidade, para além de uma mudança de mentalidades no que diz respeito ao acesso e ao sucesso da educação para todos/as, é necessário criar condições e recursos adequados a cada situação. A educação inclusiva implica a reestruturação de culturas, políticas e práticas de forma a responder à diversidade dos/as alunos/as em cada escola. Deste modo, uma comunidade educativa informada pelos princípios da educação inclusiva deverá considerar a totalidade dos/as alunos/as, considerar e respeitar os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem dos/as alunos/as e acolher e gerir a diversidade de interesses, motivações, expectativas, capacidades e ritmos de desenvolvimento de todos/as os/as alunos/as. Pensar e apoiar os projetos de vida de todos/as os/as alunos/as implica entender o desenvolvimento da carreira numa perspetiva inclusiva. Assim, é premente o desenvolvimento de projetos de intervenção vocacional e pedagógica de promoção de competências, antecipando a transição para o mercado de trabalho (Baglieri, Valle, Connor, & Gallagher, 2011).

As intervenções de carreira, enquadradas numa perspetiva ecológica, assumem-se como preventivas e promocionais, procurando adaptar-se às especificidades dos/as alunos/as, estimulando a participação e a inclusão de todos/as (Guichard, 2018c; Tahim, 2018). Neste sentido, a oferta intencional e sistemática de intervenções vocacionais, através do currículo, de atividades que promovam o desenvolvimento vocacional de todos/as os/as alunos/as e o envolvimento e colaboração entre os pais, os/as professores, os órgãos de gestão da escola e os profissionais de orientação é fundamental (Baglieri, Valle, Connor, & Gallagher, 2011; Nota & Soresi, 2010; Waitoller & Artiles, 2013).

Método

Esta investigação apresenta uma revisão sistemática da literatura incidente em práticas da carreira na promoção da educação inclusiva. Definiram-se como critérios de inclusão rever estudos enquadrados na área da psicologia da carreira e da educação inclusiva, conduzidos com crianças e adolescentes. A recolha efetuada permitiu identificar 50 artigos. A seleção desses artigos resultou de um levantamento exaustivo de informação a partir das bases de dados EBSCO, *Web of Science*, ERIC, *Academic Search Complete*, Scopus, *PsycArticles*, *PsycInfo* e ResearchGate.

Mediante os critérios de elegibilidade enquadrados no propósito desta investigação, reviram-se 30 estudos, nacionais e internacionais, desenvolvidos entre 2010 e 2018. Verificou-se que a maioria são estudos internacionais e recorrem a métodos quantitativos de análise de dados.

Resultados

A inclusão, enquanto forma de flexibilizar a resposta educativa, de modo a fornecer uma educação de qualidade a todos/as os/as alunos/as, é apontada como uma solução para vários problemas educativos, tais como a exclusão. Os estudos revistos apontam para a importância de implementar intervenções da carreira que visem as políticas de inclusão e que compreendam as idiosincrasias de todos/as os/as alunos/as. Para tal salientam a necessidade de incluir e trabalhar o desenvolvimento de carreira com todos/as os/as jovens, ao longo do percurso académico e não apenas em momentos de decisão.

Especificamente, verificou-se que 10% dos estudos menciona a necessidade de uma revisão dos processos de aconselhamento e orientação no contexto escolar, para que o mesmo seja mais inclusivo e flexível (Calado, 2016; Draaisma, Meijers, & Kuijpers, 2017; Francis et al., 2016; Fonseca, Cronemberger, & Negreiros, 2018; Guichard, 2018a; Hughes & Meijers, 2017; Maclean, Jagannathan, & Panth, 2018). Os estudos apontam para uma mudança de paradigma que inclua todos/as os/as alunos/as no processo de desenvolvimento de carreira, independentemente das suas origens (e.g., alunos/as de outras nacionalidades) e diferenças (e.g., alunos/as sobredotados) (Guichard, 2016; Hughes & Meijers,

2017; Lusk & Cook, 2010; Melo-Silva, Lassance, & Soares, 2010; Vondracek, Ford, & Porfeli, 2014). Neste sentido, 38% dos estudos salienta que o acesso deve ser generalizado, explicando que, nem sempre, existe uma participação efetiva a oportunidades iguais (Draisma et al., 2017; Guichard, 2016; Morningstar, Lombardi, & Test, 2018; Kozleski, & Choi, 2018; Teixeira & Calado, 2010; Waitoller & Artilles, 2013). Alguns estudos mencionam que atividades mais proativas, dinâmicas e em grupo/pares beneficia a participação e o envolvimento/motivação. Da mesma forma, verifica-se uma maior integração e relação interpessoal entre os/as intervenientes neste tipo de metodologia (Barros, 2014; Francis et al., 2016; Guichard, 2018; Haug, 2016; Park, 2014). No entanto, apenas 25% dos estudos apontam o processo de aconselhamento como um meio utilizado para conseguir efetivar a inclusão de todos/as os/as alunos/as (Guichard, 2012; Haug, 2016; Hughes & Meijers, 2017; Maclean et al., 2018; Nota & Soresi, 2010).

No entanto, há alunos/as que, devido às suas características e capacidades, podem beneficiar de percursos alternativos. 70% dos estudos aponta para a relevância da preparação pré-profissional/ocupacional, reforçando que a maioria das escolas/instituições não se preocupa com esta valência do desenvolvimento da carreira (Birdwell, Kupczynski, Mundy, & Bain, 2016; Grigal, Hart, & Migliore, 2011; Guichard, 2018c; Haug 2016; O’Gorman, 2011; Weisgram, Bigler, & Liben, 2010). Dentro deste grupo de estudos, 5% menciona que é trabalhoso e desafiante promover a preparação pré-profissional/ocupacional devido há falta de respostas sociais e educativas (Hung-Chang & Mei-Ju, 2014; Kozleski, & Choi, 2018; Lusk & Cook, 2010; Pocinho, 2011; Waitoller & Artilles, 2013). Em Portugal, tem-se verificado algum apoio governamental dentro desta valência, com a criação de plataformas digitais que agregam respostas múltiplas (Barros, 2010; Carvalho, 2014; Fonseca et al., 2018; Melo-Silva et al., 2010).

Por fim, verificou-se que a totalidade dos estudos considera que a inclusão de todos/as os/as alunos/as num processo de aconselhamento é uma mais valia para cada jovem individualmente, tal como para o grupo. Porém, apontam como desafio e dificuldade: a) garantir respostas e oportunidades de aprendizagem efetivas para todos/as; b) construir atividades e programas de desenvolvimento da carreira para todos/as;

c) organizar condições (horários, recursos) facilitadoras da participação efetiva; e d) aumentar a formação de psicólogos/as na área do desenvolvimento da carreira (Birdwell et al., 2016; Draaisma et al., 2017; Hughes & Meijers, 2017; Kozleski & Choi, 2018; Melo-Silva et al., 2010; Saylor, McCart, & Choi, 2018).

Conclusão

Defende-se hoje uma educação inclusiva, sendo esta uma condição de eficácia e qualidade das escolas, ela torna-se no grande desafio para todos/as os/as que trabalham em educação. Os dados obtidos neste estudo mostraram que as escolas desenvolvem práticas de inclusão a partir da implementação de projetos de desenvolvimento de carreira. Demonstrando que o desenvolvimento/envolvimento em projetos de carreira e vida, abertos a todos/as os/as alunos/as, facilitam a aquisição de aprendizagens e a inclusão de todos/as no grupo e no contexto escolar, bem como a transição dos/as jovens para o mercado de trabalho. Salientam ainda, a necessidade destes projetos serem desenvolvidos através de uma ação colaborativa entre a escola-família-comunidade, dado que aumentam a sua eficácia. Neste sentido, verifica-se a importância no desenvolvimento de práticas e métodos de intervenção inclusivos adaptados a todos/as os/as alunos/as. Por outro lado, verificou-se a necessidade de melhoria, no sentido de existir uma maior divulgação planificação e avaliação destas práticas. (Baglieri et al., 2011; Birdwell et al., 2016; Fonseca et al., 2018; Guichard, 2016; Kozleski & Choi, 2018)

Referências

- Baglieri, S., Valle, J., Connor, D., & Gallagher, J. (2011). Disability studies in education: the need for plurality of perspectives on disability. *Remedial and Special Education, 32*(4), 267-278. doi:10.1177/0741932510362200
- Barros, L. (2014). Orientação profissional e deficiência na produção científica nacional. *Encontro Revista de Psicologia, 17*(26), 125-138. Retrieved from https://www.researchgate.net/publication/316062307_Orientacao_Profissional_e_Deficiencia_na_producao_cientifica_nacional
- Barros, A.F. (2010). Desafios da psicologia vocacional: modelos e intervenções na era da incerteza. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 11*(2), 165- 175.

- Birdwell, J., Kupczynski, L., Mundy, M.A., & Bain, S. (2016). A qualitative study of the perceptions of special education personnel about inclusive practices of students with disabilities. *International Journal of Learning, Teaching and Educational Research*, 15(11), 99-110. Retrieved from <https://www.ijlter.org/index.php/ijlter/article/view/790>
- Calado, I. (2016). *Um programa de planeamento da carreira*. Dissertação de Mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Carter, E., Trainor, A., Ditchman, N., Swedeen, B., & Owens L. (2011). Community-based summer work experiences of adolescents with high-incidence disabilities. *The Journal of Special Education*, 42(2), 89-103. doi:10.1177/0022466909353204
- Carvalho, R.G. (2014). Desenvolvimento de projetos na adolescência: avaliação e perspectivas sobre a intervenção psicológica. *Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica*, 39(1), 91-101.
- Draaisma, A., Meijers, F., & Kuijpers, M. (2017). The development of strong career learning environments: the project 'Career Orientation and Guidance' in Dutch vocational education. *Journal of Vocational Education & Training*. doi:10.1080/13636820.2017.1392995
- Fonseca, T., Cronemberger, C.S., & Negreiros, F. (2018). Psicologia escolar e educação inclusiva: a atuação junto aos professores. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 24(3), 427-440. Retrieved from <http://www.scielo.br/pdf/rbee/v24n3/1413-6538-rbee-24-03-0427.pdf>
- Francis, G., Banning, M., Turnbull, A., Hill, C., Haines, S., & Gross, J. (2016). Culture in inclusive schools: parental perspectives on trusting family-professional partnerships. *Education and Training in Autism and Developmental Disabilities*, 51(3), 281-293.
- Grigal, M., Hart, D., & Migliore, A. (2011). Comparing the transition planning, post-secondary education, and employment outcomes of students with intellectual and other disabilities. *Career Development for Exceptional Individuals*, 34(1), 47. doi:10.1177/0885728811399091
- Guichard, J. (2018). Life design dialogue a new form of career and life design interventions. *Journal of Counsellogy*, 7, 268-304. Retrieved from https://www.researchgate.net/publication/325545813_Life_Design_Dialogue-A_New_Form_of_Career_and_Life_Design_Interventions
- Guichard, J. (2018). Reflexivity in life design interventions: comments on life and career design dialogues. *Journal of Vocational Behavior*, 97, 78-83. doi:10.1016/j.jvb.2016.08.001
- Guichard, J. (2018). What career and life design interventions may contribute to global, humane, equitable and sustainable development?. *Journal of Counsellogy*, 7, 306-331. Retrieved from https://www.researchgate.net/publication/325546228_What_career_and_life_design_interventions_may_contribute_to_global_humane_equitable_and_sustainable_development
- Guichard, J. (2016). Life and working design interventions for constructing a sustaina-

- ble human(e) world. *Journal of Counseling*, 5, 180-190. Retrieved from https://www.researchgate.net/publication/317549157_Life-and_working-design_interventions_for_constructing_a_sustainable_humane_world
- Guichard, J. (2012). Quais os desafios para o aconselhamento em orientação no início do século 21?. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 13(2), 139-152. Retrieved from <https://www.researchgate.net/publication/287461775>
- Haug, P. (2016). Understanding inclusive education: ideals and reality. *Scandinavian Journal of Disability Research*, 19(3), 206-217. doi:10.1080/15017419.2016.1224778
- Hughes, D., & Meijers, F. (2017). New school for the old school: career guidance and counselling in education. *British Journal of Guidance and Counselling*. doi:10.1080/03069885.2017.1294863
- Hung-Chang, L., & Mei-Ju, C. (2014). Behind the mask: the differences and stability of children's career expectations. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, 116, 2832-2840. doi:10.1016/j.sbspro.2014.01.665
- Kozleski, E., & Choi, J. (2018). Leadership for Equity and inclusivity in schools: the cultural work of inclusive schools. *Inclusive Education Through MTSS*, 6(1), 33-44. doi:10.1352/2326-6988-6.1.3
- Kurth, J., Morningstar, M., Hicks, T., & Templin, J. (2018). Exploring the relationship between school transformation and inclusion: a Bayesian multilevel longitudinal analysis. *Inclusive Education Through MTSS*, 6(1), 19-32. doi:10.1352/2326-6988-6.1.19
- Lusk, S., & Cook, D. (2010). Enhancing career exploration, decision making, and problem solving of adolescent girls with disabilities. *Journal of Vocational Rehabilitation*, 31, 145-153. doi:10.3233/JVR-2009-0484
- Maclean, R., Jagannathan, S., & Panth B. (2018). Technical and vocational education and training: issues, concerns and prospects. doi:10.1007/978-981-10-6559-0
- Melo-Silva, L.L., Lassance, M., & Soares, D. (2010). A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5(2), 31-52. Retrieved from <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v5n2/v5n2a05.pdf>
- Morningstar, M., Lombardi, A., & Test, D. (2018). Including college and career readiness within a multitiered systems of support framework. *AERA Open*, 4(1), 1-11. doi:10.1177/2332858418761880
- Nota, L., & Soresi, S. (2010). Ideas and thoughts of Italian teachers on the professional future of persons with disability. *Journal of Intellectual Disability Research*, 53(1), 65-77. doi:10.1111/j.1365-2788.2008.01129.x
- O'Gorman, E. (2011). Professional development for teachers working in special education/inclusion in mainstream schools: the views of teachers and other stakeholders. *School of Education*.
- Park, N. (2014). The development of STEAM career education program using virtual reality technology. *Life Science Journal*, 11(7), 676-679.
- Pocinho, M.D. (2011). Avaliação de um programa de educação para a carreira no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 12(2), 253-266.

- Sailor, W., McCart, A., & Choi, J. (2018). Reconceptualizing inclusive education through multi-tiered system of support, *6*(1), 3-18. doi:10.1352/2326-6988-6.1.3
- Shogren, K., Gross, J., Pratt, A., Francis, G., Satter, A., Banning, & M., Hill. (2015). The perspectives of students with and without disabilities on inclusive schools. *Research and Practice for Persons with Severe Disabilities*. doi:10.1177/1540796915583493
- Soresi, S., & Nota, L. (2000). A social skill training for persons with down's syndrome. *European Psychologist*, *5*(1), 34-43. doi:10.1027//1016-9040.5.1.34
- Tahim, A.P.V. (2018). Educação Inclusiva: reflexões acerca das contribuições e desafios no processo educativo. *Revista Expressão Católica*, *7*(1), 2357-8483. doi:10.25190/rec.v7i1.2189
- Tamayo, M. & Rebolledo, J. & Besoain-Saldaña, A. (2017). Monitoring inclusive education in Chile: differences between urban and rural areas. *International Journal of Educational Development*, *53*, 110-116.
- Teixeira, M.O, & Calado, I. (2010). Avaliação de um programa de educação para a carreira: um projeto de natureza exploratória. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, *11*(2), 213-218.
- Turner, S., Unkefer, L., Cichy, B., Peper, C., & Juang, J. (2011). Career interests and self-estimated abilities of young adults with disabilities. *Journal of Career Assessment*, *19*(2), 183-196. doi:10.1177/1069072710385651
- Vondracek, F.W., Ford, D.H., & Porfeli, E.J. (2014). *A living systems theory of vocational behavior and development*. Boston, MA: Sense Publishers.
- Waitoller, F., & Artilles, A. (2013). A decade of professional development research for inclusive education: a critical review and notes for a research program. *Review of Educational Research*, *83*(3), 319-356.
- Weisgram, E., Bigler, R., & Liben, L. (2010). Gender, values, and occupational interests among children, adolescents, and adults. *Child Development*, *81*, 778- 796. doi:10.1111/j.1467-8624.2010.01433.x